



## Desafios do Ensino Remoto em Tempo Pandêmico da Covid-19

### Challenges of Remote Teaching During the Covid-19 Pandemic

**Dirceu Gonçalves Pereira Junior**

*Universidad de La Integración de Las Américas*

**Alderlan Souza Cabral**

*Orientador Dr.*

**Resumo:** Este estudo é uma segunda descrição resumida de uma dissertação de mestrado desenvolvida para validação de títulos que traz como temática. Desafios do ensino remoto em tempo pandêmico da covid-19. No contexto da pandemia de covid-19, o sistema de ensino da Educação Básica precisou se ajustar a uma repentina transição do ensino presencial para o remoto, a fim de garantir a continuidade das atividades e evitar que os alunos fossem impactados negativamente em seu aprendizado. Objetivo Geral: Analisar os maiores desafios para adaptação do ensino remoto em meio a época pandêmica. O processo metodológico partiu de uma pesquisa bibliográfica, que envolve a coleta de toda a literatura existente que foi publicada, incluindo livros, revistas, teses e anais de eventos, todos disponíveis em bases de dados online. Seu objetivo é oferecer ao pesquisador acesso ao material escrito sobre um tema específico, funcionando como suporte para a criação de trabalhos acadêmicos e a avaliação das investigações. Adotou-se o enfoque qualitativo que visa compreender de maneira aprofundada e interpretar fenômenos, examinando a complexidade dos contextos sociais e culturais. Os principais resultados apresentam que, com o avanço da tecnologia, tanto estudantes quanto educadores estiveram cada vez mais ligados por meio de informações, permitindo que tivessem acesso as aulas de forma parcial em tempo real o que flexibilizou o ensino.

**Palavras-chave:** tecnologias; época pandêmica; ensino-aprendizagem.

**Abstract:** This study is a second summary description of a master's dissertation developed for validation of titles that has as its theme: Challenges of remote teaching in times of the covid-19 pandemic. In the context of the covid-19 pandemic, the Basic Education teaching system needed to adjust to a sudden transition from in-person to remote teaching, in order to guarantee the continuity of activities and prevent students from being negatively impacted in their learning. General Objective: To analyze the biggest challenges for adapting to remote teaching in the midst of the pandemic. The mythological process started from a bibliographic research, which involves collecting all existing published literature, including books, journals, theses and conference proceedings, all available in online databases. Its objective is to provide researchers with access to written material on a specific topic, serving as support for the creation of academic papers and the evaluation of research. The qualitative approach was adopted, which aims to understand and interpret phenomena in depth, examining the complexity of social and cultural contexts. The main results show that, with the advancement of technology, both students and educators have become increasingly connected through information, allowing them to have partial access to classes in real time, which has made teaching more flexible.

**Keywords:** technologies; pandemic era; teaching-learning.

## INTRODUÇÃO

Durante a pandemia, a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) se tornou essencial para os estudantes. Esse sistema forneceu conteúdos curriculares de diversas disciplinas e ofereceu atividades que puderam ser acessadas pelos alunos por meio de aplicativos e de formas televisionadas, que disponibilizou materiais para toda a educação básica de forma online. Nesse cenário, o AVA contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem, promovendo um uso dinâmico dessas ferramentas de comunicação, que puderam ser utilizadas tanto individualmente quanto em grupo. Objetivo Geral: Analisar os maiores desafios para adaptação do ensino remoto em meio a época pandêmica.

Diante da pandemia, tornou-se imprescindível a implementação de diversas estratégias e recursos de comunicação e mediação tecnológica para facilitar o aprendizado. Assim, a conexão e o progresso do processo educacional se ampliaram, permitindo que a oferta de ensino fosse realizada de maneira abrangente e acessível a todos os participantes desse vigoroso programa de atendimento educacional, com transparência e disponibilidade para a maior parte de sua base de alunos.

A presente obra se justifica, pois, explorar a Aprendizagem Ativa no contexto do Ensino Híbrido, com foco na Sala de Aula Invertida, se tornou relevante, pois acredita-se que essas abordagens colocaram o estudante como o principal responsável por seu aprendizado. No entanto, para que isso se realizasse efetivamente no ambiente escolar, foi fundamental que o educador tivesse um entendimento preciso das diversas estratégias de ensino que pudessem ser implementadas para desenvolver um ambiente de aprendizagem dinâmico e produtivo.

A abordagem de aprendizagem ativa pode ser utilizada em diversas disciplinas e formatos de ensino. Assim, a LDB reforça e expande a responsabilidade do estado em relação à educação. O modelo de Sala de Aula Invertida é uma abordagem de ensino que se opõe à forma convencional de aulas tradicionais. Essa metodologia propõe uma inversão no processo habitual, onde os alunos estudam o conteúdo de forma remota, utilizando recursos online em casa, e quando chegam à sala de aula, já possuem um entendimento prévio do tema a ser abordado. Assim, o ambiente presencial se transforma em um espaço de interação entre professor e alunos, permitindo a resolução de dúvidas e a realização de trabalhos em grupo.

## METODOLOGIAS DE ENSINO EM MEIO AO PERÍODO REMOTO

Durante o período pandêmico da covid-19, a implementação de metodologias ativas pode tornar-se o processo de aprendizado mais envolvente e produtivo. Entre as técnicas que se sobressaem estão a sala de aula invertida, a aprendizagem por meio de projetos, a aprendizagem centrada em problemas e a gamificação. Essas estratégias promoveram a participação ativa dos estudantes, fomentaram o desenvolvimento de competências para solucionar problemas e estimular a independência no aprendizado.

O ensino à distância se tornou uma solução temporária e necessária que várias instituições em diferentes partes do Brasil adotaram, para que a relação educacional não fosse totalmente interrompida. Com isso, milhares de alunos puderam continuar desenvolvendo seus conhecimentos e o processo de ensino-aprendizagem. Devido à pandemia de covid-19, várias ideias sobre educação online emergiram rapidamente, recebendo destaque e aceitação em muitas regiões do país. As aulas remotas se tornaram uma prática comum no dia a dia de muitos professores e alunos.

A educação a distância tem se expandido no Brasil de várias maneiras, utilizando tanto tecnologias digitais quanto métodos tradicionais. Durante a pandemia de covid-19, as aulas online ganharam destaque na mídia e nas redes sociais, especialmente entre os gestores da Educação Básica, com ênfase no ensino médio. A definição clara das modalidades, tipologias e práticas pedagógicas é essencial para preservar a integridade das áreas educativas. Os administradores públicos têm adotado o ensino remoto como uma diretriz para implementar ações pedagógicas, alinhadas às diretrizes emergenciais estabelecidas por órgãos governamentais para a educação durante esse período de crise.

O Ensino Híbrido é, portanto, a fusão do ensino presencial com o ensino a distância, tanto em plataformas online quanto offline. Essa abordagem possibilita que os alunos aprendam em sala de aula por meio da apresentação de conteúdos feita pelo professor e da interação com seus colegas. Além disso, essa modalidade permite que os estudantes estudem de forma independente em casa, utilizando materiais digitais ou impressos que foram fornecidos e preparados pelo professor. Para isso, “o educador deve criar situações que possibilitem aos alunos ampliar suas habilidades e conhecimentos, a partir do que já conhecem, promovendo a interação com outros estudantes em um ambiente de aprendizagem colaborativa” (Marques, 2014).

Essa abordagem torna o aprendizado dos alunos mais ágil, pois possibilita aprender o mesmo tema de duas maneiras diferentes e oferece múltiplas opções para realizar a mesma atividade. Ademais, promove a participação proativa dos estudantes na formação do seu próprio saber, exigindo que eles procurem de forma independente o conteúdo sugerido e complementem o que foi apresentado em classe. Por isso, é fundamental que a escola atenda às necessidades particulares dos alunos no processo de aprendizado.

Independentemente do modelo de proposta escolhido pela instituição de ensino, é importante compreender que o uso da tecnologia por si só não é suficiente para conduzir todo o processo educativo. É necessário reconsiderar as funções tanto do estudante quanto do educador, para evitar a repetição de métodos tradicionais. Em relação às atividades a serem desenvolvidas, especialmente em casa, pode-se basear as práticas nas metodologias ativas, utilizando abordagens como o ensino híbrido e a sala de aula invertida, além de técnicas que favoreçam a aprendizagem ativa, como o uso de jogos e brincadeiras para abordar os conteúdos estudados.

O ensino por meio de aulas online emergiu como uma alternativa necessária após o fechamento físico das escolas, estabelecendo uma nova rotina tanto para

educadores quanto para alunos, e, por consequência, para as famílias. Estas precisaram ajustar seus lares e criar condições adequadas, além de garantir que seus filhos tivessem acesso a ferramentas que possibilitassem a participação nas aulas remotas. O objetivo era assegurar o conforto dos estudantes nesse novo formato educacional à distância, estabelecendo horários específicos para o estudo, de modo a reduzir distrações, como rádio e televisão em volume alto. Ademais, o acesso à internet é fundamental para que os alunos consigam acompanhar as atividades adequadamente e não prejudiquem seu rendimento escolar.

A educação à distância envolve todos os meios tecnológicos que podem servir como suporte à aprendizagem presencial. As instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas, no Brasil, têm recorrido à educação remota como uma resposta imediata à crise gerada pela pandemia de coronavírus, que impacta pessoas de todas as idades. Neste contexto, a principal função da educação à distância é promover a socialização. Ela ajuda a manter os estudantes conectados entre si, com os educadores e com a instituição de ensino, uma vez que o distanciamento social é necessário durante a pandemia de covid-19. Esse isolamento tem gerado sentimentos de ansiedade, incerteza e insegurança, e para muitas famílias, até mesmo desesperança, especialmente aquelas que perderam entes queridos devido a essa doença contagiosa e severa, que afeta principalmente os pulmões e a respiração.

Em virtude da crise causada pela pandemia, que levou ao fechamento das escolas houve à necessidade de adaptação das habilidades tecnológicas e das competências estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular no ensino das instituições públicas, tornou-se essencial adotar uma nova abordagem na organização da era da Informação e Comunicação. A intenção era que as escolas do futuro utilizassem menos materiais físicos e mais tecnologias, uma vez que os alunos pertencem à geração digital, o que também influencia o desenvolvimento sustentável do planeta, reduzindo a quantidade de resíduos de papel e outros materiais descartados no meio ambiente. Conforme Freinet (1969):

Se a escola não respeita as necessidades de criação das crianças nem as exigências do meio vivido por elas, a pedagogia se torna a arte de fazer aprender, de trabalhar e beber para quem não tem sede. Não se espante se as crianças não se interessam pelas explicações dos professores e pela sua maneira de dar aula que datam da pré-história. Quando esses alunos terminarem os estudos, discutirão problemas desconhecidos dos professores, e a vida moderna os inserirá em dar continuidade. As crianças de hoje não reagem como as de ontem; o trabalho escolar não lhes interessa, pois é anacrônico e nada tem a ver com a vida.

O ensino híbrido é um conceito que possui uma base teórica consolidada, sendo amplamente discutido. Nos últimos tempos, diversos estudos têm abordado a incorporação de tecnologias nas práticas educacionais, destacando a distinção entre a educação presencial e a Educação a Distância (EaD). Nesse contexto, novas visões sobre o hibridismo surgem, apontando-o como uma alternativa promissora

para as práticas educativas. A tendência é que, com a introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), as Tecnologias Digitais em Rede sejam cada vez mais utilizadas nas abordagens formais do ensino, especialmente em situações de ensino emergencial. Sales (2018), relata que:

Defendendo o que chamam de “convergência entre as modalidades presencial e a distância”, enquanto “uma decorrência natural da inserção das TIC nos processos formativos definem como aspecto necessário à implementação de práticas híbridas, o desenvolvimento de uma cultura institucional que “agregue naturalmente os processos formativos com presença física ou com mediação tecnológica, como meios diversos, mas igualmente promotores do desenvolvimento das competências, habilidades e conteúdos programáticos amparados pela Base Nacional Comum Curricular.

Dessa forma, é indispensável a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TICs) aliados ao lúdico como ferramentas ativas no processo de ensino-aprendizagem do aluno, propondo situações desafiadoras que o auxiliem a desenvolver o raciocínio lógico e a construir conceitos envolventes. Pois, “os recursos didáticos têm um papel importante no processo de ensino-aprendizagem, esses materiais lúdicos devem ser usados como facilitadores do aprendizado” da criança. (Lucena, 2004). Ainda segundo Valente (2014):

[...] Essas tecnologias têm alterado a dinâmica da escola e da sala de aula como, por exemplo, a organização dos tempos e espaços da escola, as relações entre o aprendiz e a informação, as interações entre alunos, e entre alunos e professor. A integração das TDIC nas atividades da sala de aula tem proporcionado o que é conhecido como *blended learning* ou ensino híbrido, sendo que a “sala de aula invertida” (*flipped classroom*) é uma das modalidades que têm sido implantadas tanto no Ensino Básico quanto no Ensino Superior. [...].

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) manifestam-se de várias maneiras e serviços, incluindo plataformas educacionais, videoconferências, webconferências, ferramentas de suporte à administração, criação de conteúdo e mediação pedagógica, além de ferramentas e jogos de simulação.

O ensino híbrido visa integrar os benefícios do aprendizado presencial e remoto, com o objetivo de promover interações sociais e culturais, além de facilitar o uso de tecnologias educacionais. Esse modelo pode ser implementado em instituições de ensino de várias etapas da educação básica, embora seja mais frequente nas modalidades de ensino fundamental e médio. Segundo Moran, exemplifica que:

O Ensino Híbrido ou *Blended Learning* é uma metodologia de ensino ativa que se caracteriza por mesclar dois modelos de ensino: o presencial e o on-line. Compreende uma metodologia que integra momentos de estudo individual e em grupo, com o

professor e os colegas, valorizando a autonomia e o trabalho colaborativo (Moram, 2013).

O ensino híbrido e a sala de aula invertida destacam-se como as principais tendências educacionais deste século. Esses métodos inovadores são essenciais para se adaptar tanto ao avanço tecnológico quanto aos hábitos dos alunos. Seu propósito é oferecer respostas aos desafios modernos no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia da sala de aula invertida avança nas estratégias educacionais, permitindo a implementação de uma proposta de aprendizagem mais individualizada.

Acredita-se que a abordagem da sala de aula invertida pode favorecer o processo de aprendizado da criança, especialmente para aquelas que enfrentam desafios ao aprender apenas através do método tradicional. Nesse modelo invertido, a criança pode se engajar em pesquisas, questionamentos e discussões sobre o tema apresentado pelo professor em casa, com o apoio de seus familiares, tornando a experiência mais interativa, seja por meio de videoaulas online ou em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entretanto, a abordagem da sala de aula invertida não é significativa apenas para estudantes e seus responsáveis, mas também desempenha um papel vital na instituição de ensino, pois fornece a orientação necessária para os planos pedagógicos e apoia os educadores em suas atividades cotidianas. Isso ocorre porque, nesse formato de aula invertida, ao invés do método convencional, os alunos têm a oportunidade de acessar os conteúdos com antecedência.

Dessa forma, ao possuir um entendimento prévio dos temas, o educador tem a capacidade de estruturar e organizar suas aulas de maneira mais eficaz, incorporando, sempre que viável, recursos e ferramentas que enriqueçam o aprendizado, como vídeos, imagens, textos e outros materiais. A inclusão das crianças nesse processo transforma a sala de aula em um espaço propício para a alfabetização, ciente de que essa trajetória começa muito antes da criança ingressar na escola, pois, antes disso, ela já interage com seu ambiente social, que é riquíssimo em informações e tecnologias digitais.

A pandemia criou um ambiente repleto de incertezas e obstáculos no setor educacional. Alunos e professores lidam com essa situação por meio do ensino à distância, utilizando tecnologias e criando um novo panorama cheio de dificuldades para o processo de ensino e aprendizado, além de provocar transformações importantes. Isso leva em conta as demandas de alunos e professores durante o período de ensino remoto emergencial.

Neste momento, o Ensino Remoto Emergencial utilizou recursos que permitiram a realização de aulas síncronas e assíncronas, visando à mediação de conteúdos e à interação dinâmica e produtiva entre os participantes. Nesse cenário, diversas opções têm sido propostas para facilitar a interação entre os envolvidos, sendo que as ferramentas consideradas como síncronas são aquelas que possibilitam a comunicação e interação simultânea, com todos os participantes conectados ao mesmo tempo. Uma das vantagens desse tipo de ferramenta foi a capacidade de oferecer um retorno imediato (Paiano, 2007).

Entre as ferramentas síncronas, destacam-se as plataformas de videoconferência, como o Zoom Cloud Meetings e o Google Meet, que têm se mostrado alternativas recomendadas em várias pesquisas (Joye; Moreira; Rocha, 2020; Junior; Monteiro, 2020). Essas plataformas permitiram que pessoas em locais distintos se vejam e se comuniquem diretamente, criando um ambiente que simula encontros presenciais e facilitando a mediação de conteúdos, resultando em diálogos e comunicações mais eficazes.

As videoconferências ofereceram inúmeras possibilidades para otimizar o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, por serem simultâneas, viabilizam a interação entre os participantes da transmissão e promovem uma participação ativa dos alunos. Além disso, o professor foi capaz de incentivar a colaboração dos estudantes, guiando discussões, promovendo debates e realizando perguntas, além de oferecer feedback imediato sobre as principais dúvidas que surgirem.

A educação abrange duas atividades fundamentais: o ensino e a aprendizagem, que requerem a aplicação de métodos pedagógicos. O termo estratégia tem raízes na língua grega, onde originalmente se referia a “a arte geral”. Com o passar do tempo, o conceito de estratégia didática evoluiu, sendo agora entendido como um planejamento elaborado pelo educador, que envolve uma série de práticas destinadas a incentivar a participação dos alunos nas atividades de aprendizagem que são sugeridas.

O processo de aprendizado é visto como algo multifacetado, que requer dedicação tanto dos professores quanto dos alunos, além da identificação de abordagens de aprendizado que garantam uma boa adaptação ao estilo de ensino e compreensão das informações transmitidas (Souza; Avelino; Takamatsu, 2017).

A escolha de uma abordagem de ensino deve levar em conta as metas definidas pelo educador e as competências que precisam ser aprimoradas em cada tema abordado, visando assegurar que os alunos atinjam os resultados esperados (Mazzioni, 2013). O período pandêmico evidenciou a relevância do protagonismo dos alunos, tornando essencial a implementação de práticas pedagógicas que incentivem o pensamento crítico, a curiosidade dos estudantes e ampliem as chances de êxito no processo de aprendizado (Marques *et al.*, 2014).

Juntamente com as abordagens de ensino, está a seleção de métodos apropriados para a implementação das propostas. Esses métodos envolvem as maneiras como se estabelece a interação entre professores e alunos. Para garantir um bom envolvimento, os educadores precisam diversificar as estratégias didáticas e as atividades propostas, especialmente no Ensino Remoto Emergencial, de modo a manter a conexão e a motivação dos estudantes.

As estratégias cognitivas estão ligadas a métodos acadêmicos e abordagens de ensino voltadas para a prática científica, envolvendo a combinação de técnicas que favorecem a experimentação e o debate de problemas (Halawa *et al.*, 2020). As abordagens pedagógicas reconhecem que a maneira como o aluno aprende não deve ser vista como aleatória ou desconectada, mas sim requer um conhecimento prévio sobre os conteúdos abordados e as competências necessárias para a realização das

atividades e a conquista das metas estabelecidas (Silva, 2018). Como relatado por Oliveira (2017): “As estratégias que são amplamente reconhecidas e recomendadas por educadores se alinham com aquelas empregadas por profissionais de outras disciplinas, embora possam ter denominações distintas”.

A utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) está ganhando cada vez mais relevância nas metodologias de ensino presencial e tornou-se essencial no aprendizado remoto de emergência durante a pandemia. De acordo com Silva (2018), para que a aplicação das TDICs como uma das principais ferramentas de ensino seja bem-sucedida, é fundamental que haja interação por parte dos alunos com o material estudado, além da proficiência dos professores nessas tecnologias durante as aulas. As plataformas digitais oferecem uma ampla gama de opções para o ensino a distância através das TDIC. É altamente recomendado que o ensino ocorra em pequenos grupos, o que favorece a interação entre os participantes. Uma prática eficaz é a sala de aula invertida, onde o docente orienta os conteúdos e as informações que os alunos devem acessar e estudar previamente à aula.

## PROCESSO METODOLÓGICO

Apresente pesquisa deu-se em uma escola pública, localizada no município de Manaus-Amazonas/Brasil, no período de 2022. A educação híbrida apresenta vários benefícios, como maior adaptação às necessidades individuais, personalização do processo de aprendizagem, fomento à autonomia e responsabilidade dos alunos, aprimoramento da relação entre teoria e prática, além de contar com a tecnologia como uma parceira.

Nesse contexto, a pesquisa é sustentada por uma análise da literatura que aborda a temática de maneira relevante. A Pesquisa Bibliográfica envolve a coleta de toda a literatura previamente publicada, incluindo livros, artigos de periódicos, teses e anais de congressos, disponíveis em bases de dados online. Seu objetivo é oferecer ao estudante ou pesquisador a possibilidade de acessar a literatura relacionada a um tema específico, funcionando como suporte para a criação de trabalhos científicos e para a análise de investigações. Isso é acompanhado por um processo de pesquisa que abrange a identificação, localização e leitura do material.

O levantamento de literatura constitui uma abordagem imprescindível para analisar os retrocessos, interrupções, progressos e inovações nas bases e teorias de um determinado domínio do saber. Através desse tipo de investigação, é viável identificar a troca de ideias, o leque de visões sobre o conhecimento, bem como as tensões e conflitos que ocorrem na geração de saberes em uma área específica.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

É importante destacar que, através dessas abordagens, os alunos certamente se aprofundaram em temas que lhes interessassem, o que facilitou a realização de

investigações e o surgimento de interesses para projetos vindouros. A capacidade de questionar, a riqueza cultural e a autonomia para dar significado ao aprendizado tornaram os estudantes mais capacitados para as próximas etapas de sua trajetória acadêmica. Nas buscas em acervos científicos constatou-se que:

## ENSINO HÍBRIDO

MAIORES RELEVÂNCIA



### AUTONOMIA PARA OS ALUNOS

O modelo possibilitou maior autonomia em relação ao seu processo de aprendizagem.



### APROVEITAMENTO OTIMIZADO DAS AULAS PRESENCIAIS

As aulas presenciais ganham em produtividade, uma vez que os estudantes já têm o conhecimento fundamental preparado através de estudos online.



### FLEXIBILIDADE E PERSONALIZAÇÃO DO APRENDIZADO

O modelo proporciona aos estudantes maior autonomia em relação à sua educação, possibilitando que decidam como e quando irão estudar, respeitando certos parâmetros.



### INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

A educação híbrida favoreceu a utilização consciente da tecnologia, combinando recursos digitais para adaptar o aprendizado e oferecer uma variedade de conteúdos.

**Fonte: O pesquisador, 2022.**

Dito isso, podemos afirmar que, quando as aulas valorizam a participação em vez da mera exposição, é natural que se estabeleçam vínculos mais profundos tanto entre alunos e professores quanto entre os próprios alunos. A utilização do modelo de sala de aula invertida, aliado ao ensino híbrido, concentra-se na resolução de problemas dentro do ambiente escolar. Dessa forma, o intercâmbio constante de informações se torna fundamental para o êxito dessa abordagem. Isso é benéfico, pois desenvolve a habilidade dos alunos de trabalharem em equipe, além de aprimorarem a capacidade de ouvir e traçar estratégias coletivamente. Vale ressaltar que todas essas habilidades são essenciais no processo de ensino-aprendizagem do estudante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica comprovado que o estudo nos oferece insights sobre as abordagens adotadas no ensino a distância, sempre à luz da perspectiva dos alunos, utilizando como referência o período de mudança das aulas presenciais para o formato remoto. Esse enfoque distingue-se da análise apresentada nesta dissertação, que investiga as percepções tanto de professores quanto de alunos. Acreditamos que entender as opiniões do corpo docente é igualmente relevante. Ademais, essas informações podem fornecer subsídios valiosos para contextos futuros.

Conforme as investigações apresentadas na revisão de literatura do trabalho, diversos autores ressaltam a necessidade de transcender os métodos de ensino

tradicionais, que já não atendem às demandas das crianças na sociedade atual. Embora o progresso no universo digital tenha ampliado as oportunidades, a sua integração nas salas de aula ainda não se realiza de forma eficaz, pois não se resume apenas à utilização de computadores nas aulas.

Contesta-se que se torna imprescindível promover uma educação cada vez mais inclusiva, que reconheça a diversidade humana e que seja capaz de cultivar habilidades essenciais para a plena cidadania, o que implica garantir o acesso às tecnologias digitais para que os alunos possam explorar seus benefícios ao máximo.

## REFERÊNCIAS

FREINET, C. **Os invariantes pedagógicos**. Tradução: Ruth Joffily. Paris: François Maspéro, 1969.

HALAWA, S.; HSU, Y.-S.; ZHANG, W.-X.; KUO, Y.-R.; WU, J.-Y. **Features and trends of teaching strategies for scientific practices from a review of 2008–2017 articles**. *International Journal of Science Education*, Taylor & Francis, v. 42, n. 7, p. 1183–1206, 2020.

JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M.; ROCHA, S. S. D. **Educação a distância ou atividade educacional remota emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de covid-19**. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e521974299–e521974299, 2020.

MARQUES, T. **A aprendizagem cooperativa no desenvolvimento de competências sociais: contributos do projeto curricular integrado (um estudo no 2.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico)**. Braga: Universidade do Minho. 2014.

MORAN, José Manuel. *et al.* **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.**, 3ª ed, Campinas, Papirus 2013.

MAZZIONI, S. **As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis**. *Revista Eletrônica de Administração e Turismo-ReAT*, v. 2, n. 1, p. 93–109, 2013.

OLIVEIRA, Ê. S. de. **Motivação no ensino superior: estratégias e desafios**. *Revista Contexto & Educação*, v. 32, n. 101, p. 212–232, 2018.

PAIANO, V. C. **Investigando ferramentas síncronas e assíncronas na interação em educação a distância**. <https://af6816cd17a4df508f59a2b30c50b1a8.zero.govt.nz>, 2007.

SILVA, J. F. da. **Didática no ensino superior: estratégias de ensino adequadas à arte de ensinar**. *Educação Por Escrito*, v. 9, n. 2, p. 204–219, 2018.

SALES; Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura Teresina: EDUFPI, 2018**.

SOUZA, L. M. de; AVELINO, B. C.; TAKAMATSU, R. T. **Estilos de aprendizagem e influência no processo de ensino-aprendizagem: Análise empírica na visão**

**de estudantes de contabilidade.** REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036, v. 9, n. 2, p. 379–400, 2017.

VALENTE, J. A. **Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida.** Educar em Revista. Ed. Especial. n. 4, p. 79-97. Curitiba: Editora UFPR, 2014.

VILLANI, A.; FREITAS, D. d. **Estrutura disciplinar, estratégias didáticas e estilo docente: categorias para interpretar a sala de aula.** Reunião Anual da ANPEd, 2001.